

ALGODÃO	Atual (R\$/@)*				Variação (%)			Calendário da Safra (MT e BA)	
	04/08/23	Semanal	Mês	Ano	Plantio (Nov-Fev)		Colheita (Mai-Set)		
Ind. Esalq Alg. Pluma	131,14	0,38	9,60	-33,51			Preço Mínimo R\$ 120,45 /@**		

*R\$/@ - Referência: São Paulo - SP. **@ = 15 kg

Segundo Safra&mercado, a semana encerra com pouca liquidez no mercado de algodão brasileiro. As cotações domésticas seguiram estáveis no dia, mesmo com a desvalorização nos referenciais internacionais. Porém na comparação com a sexta-feira da semana anterior os preços subiram 1,28% para a pluma colocada na indústria paulista, fechando na casa de R\$ 3,95/lb e na sexta-feira. Já, no FOB exportação do porto de Santos o algodão encerrou esta sexta-feira (04) negociado a US\$ 79,20 cents, apresentando uma queda semanal de 1,74%. Segundo o IMEA, a colheita de algodão 2022/23 do MT atingiu (até 04/08) 35,12% contra 58,24% no mesmo período do ano passado. As cotações da pluma na Bolsa de NY recuaram na sexta-feira. Em mais uma sessão marcada por volatilidade, os fatores técnicos pesaram sobre o preço e o mercado recuou apesar da valorização do petróleo. O contrato dez/23 terminou com queda de 0,48% negociado a 84,29 cents/lb. E no acumulado da semana NY teve um desempenho estável.

ARROZ	Atual (R\$/50 kg)*				Variação (%)			Calendário da Safra (RS e SC)	
	04/08/23	Semanal	Mês	Ano	Plantio (Ago-Dez)		Colheita (Jan-Mai)		
*Ind. Esalq Arroz Beneficiado	88,80	1,71	7,58	14,32			Preço Mínimo do Arroz em Casca (RS e SC) R\$ 65,47 /50 Kg		

*R\$/50kg - Referência: Rio Grande do Sul.

De acordo com Safra&mercado, O mercado brasileiro de arroz encerrou a primeira semana de agosto com preços 1,54% superior ao do fechamento da anterior. O produtor segue na defensiva, o que deixa o mercado com oferta enxuta. A expectativa de compradores é de que o ingresso da safra norte-americana estanque as exportações brasileiras e reduza o ímpeto altista dos preços. A semana fechou com uma média, para a saca de arroz no RS, de R\$ 88,49. Na CBOT, os contratos de arroz recuaram. O contrato spot (set/23) fechou com perdas de 0,80%, cotado a US\$ 15,95 por quintal curto (aproximadamente 45,36kg), o que equivale a cerca de R\$ 85,64 por saca - valor abaixo da média da saca no estado do RS em cerca de 3,2%. Na semana o contrato spot subiu 1,73%. Segundo o USDA, a produção de arroz beneficiado da Indonésia deverá alcançar 34,2 milhões de toneladas no ano comercial 2023/24 (que inicia em jan/24), um incremento de 1,8% em relação ao período anterior. O Ministério de Comércio da Tailândia voltou a dizer que não tem planos de proibir as exportações de arroz do país e afirmou que a produção do cereal é suficiente para a demanda doméstica e para atender o mercado de exportação.

TRIGO	Atual (R\$/t)*				Variação (%)			Calendário da Safra (PR e RS)	
	04/08/23	Semanal	Mês	Ano	Plantio (Mar-Jul)		Colheita (Ago-Dez)		
*Ind. Esalq Trigo Oeste PR	1305,92	-1,80	-1,04	-39,31			Preço Mínimo Pão - Sul 1462,83,00 R\$/t; Sudeste 1507,50 R\$/t e CO e BA 1582,67 R\$/t		

*Indicador Esalq/BM&Fhoovespa (R\$/t) - Referência: Oeste do PR

A semana encerrou com preços em queda no PR. A retração semanal foi de 5,4%, com a média nas principais regiões de produção ficando em R\$ 1.333/tonelada. Essa acomodação deve-se à iminente entrada da safra no estado. As lavouras seguem em excelentes condições e dão o respaldo que os compradores precisam para pressionar as cotações. No RS os compradores começam a reduzir suas ofertas de preços, sabendo que a queda no PR fecha a alternativa de escoamento interestadual. Muitos moinhos indicam próximos a R\$ 1.200/tonelada. Apesar disso, os negócios reportados nesta semana seguiram por volta R\$ 1.300/tonelada no FOB, sem alteração durante a semana. Compradores começam a olhar os preços tendo como baliza a paridade de importação com a safra nova argentina. Para competir com o importado, o produtor teria que vender por volta de R\$ 1.340/tonelada no FOB interior (muito próxima das indicações atuais). O principal fator de incerteza continua sendo o clima, com eventuais intempéries que possam comprometer a produtividade/qualidade do cereal. As Bolsas norte-americanas que comercializam trigo fecharam com comportamentos mistos. O contrato spot de Chicago fechou com ganhos de 0,95%, negociado a US\$ 6,33/bushel. Na semana, contudo, amargou perdas de 10,1%. Kansas caiu 1,95%, para US\$ 7,53/bu. Na semana o tomo foi de 12,1%. O radar dos agentes segue voltado para o Mar Negro e para as lavouras norte-americanas. O ingresso de safra, contudo, seguirá pressionando os preços. Fonte: Safra&mercado.

<> **Frango:** segundo o Cepea, os preços da carne de frango recuaram em julho no mercado interno. A pressão veio da oferta elevada de proteína no mercado doméstico, em decorrência da queda nas exportações. Além disso, a demanda nacional também esteve baixa no último mês, reforçando a queda nos preços. No atacado da Grande SP, o frango inteiro resfriado teve média de R\$ 5,60/kg em julho, baixa de fortes 6,8% frente à de junho. Quanto às exportações da carne de frango in natura, somaram 404,6 mil toneladas em julho, baixa de 3,5% frente a junho, mas 7% acima do escoado em julho de 2022, conforme dados da Secex. Já para o Broadcast, o mercado do frango vivo voltou a registrar alta de preços no fechamento da semana em meio a avanço da reposição ao longo da cadeia produtiva, o que traz certo alívio entre os avicultores, que vinham trabalhando com margens apertadas. Além disso, o custo da nutrição está em viés de queda, considerando o avanço da colheita do milho safrinha no Brasil e pelo cenário mais calmo o cereal nos EUA devido ao clima favorável para evolução das lavouras. Em relação a Influenza Aviária, não houve novos registros. Fonte: Cepea e Safra&mercado. <> **Ovos:** As cotações médias mensais dos ovos comerciais em julho ficaram abaixo das de junho, mas permaneceram superiores às de jul/22. Isso porque foram registradas expressivas desvalorizações para os ovos comerciais tipo extra, tanto brancos quanto vermelhos, reflexo da baixa demanda pela proteína na maioria das regiões. Em Bastos (SP), a caixa com 30 dúzias de ovos brancos tipo extra, a retirar (FOB), foi cotada à média de R\$ 180,59 em julho, recuo de 4,8% em relação à do mês anterior, mas ainda 25% superior à de jul/22. Os ovos vermelhos se desvalorizaram 5,3% no comparativo mensal, mas seguiram 27% acima da média de jul/22, fechando o último mês a R\$ 205,90/cx. Fonte: Cepea. <> **Suínos:** o valor médio mensal do suíno vivo registrou forte alta em julho em relação ao de junho. A sustentação veio do incremento sazonal na procura por carne suína observada no início de julho, o que, por sua vez, levou frigoríficos a intensificarem as compras de lotes de animais para abate naquele período. Esse contexto elevou os preços de negociação do setor nas primeiras semanas do mês. No mercado atacadista da carne, a boa liquidez das vendas no início de julho também sustentou a média mensal, mesmo com as consecutivas desvalorizações da proteína no encerramento do mês. Fonte: Cepea.